

PLANO DE TRABALHO 2023 - Artigo 22 da Lei nº 13.019/2014

1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO/ PROGRAMA/ PROJETO

Nível de Proteção Social: Proteção Social Básica

Objeto da Parceria: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 17 anos.

Período de execução: 12 meses

Início: 01/01/2023

Término: 31/12/2023

2. DADOS GERAIS DA ORGANIZAÇÃO

Nome: Associação Conviver – Centro de Transformação Social

CNPJ: 01.605.667/0001-80

Endereço: Curió, 01

CEP: 13481-143

Bairro: Jd. Residencial Alto da Flamboyant

Ponto de referência: Comunidade Evangélica Filadélfia

Telefones: (19) 99790-6535 - (19) 3453-7463

E-mail da Organização: contato@conviver.org

Página web: conviver.org

Cidade: Limeira

UF: SP

Nome do responsável legal: Susana Elisabete Pereira Dias

Cargo: Presidente

Vigência do mandato: 01/01/2021 a 31/12/2023

Nome do Responsável Técnico: Alessandra Alves Bonin

Área de Formação: Serviço Social

Nº do Registro no Conselho Profissional: CRESS 54733

E-mail: alessandra.bonin@hotmail.com

Recebi
06/12/22

3. SÍNTESE DA PROPOSTA

3.1. Descrição da realidade que será objeto da parceria

A Associação Conviver – Centro de Transformação Social é uma Organização da Sociedade Civil (OSC), atua há 26 anos no campo do desenvolvimento social e comunitário, nos últimos 12 anos atua com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos a crianças e adolescentes de 06 anos a 17 anos de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistencial (resolução CNAS nº 109/2009), com ações da Proteção Social Básica, atendendo uma média de 156 usuários nos últimos três anos.

Está localizada na região estratégica do município de Limeira SP (Região Sul), com expansão populacional, registrando grande aumento da necessidade de serviços socioassistenciais para atendimento à essa população e sua gama de demandas existentes. Território onde existe grande risco de vulnerabilidade social, dificuldade ao acesso a serviços públicos, a garantia e efetivação dos direitos sociais. Grande parte da demanda atendida por esta Associação reside no território de abrangência da OSC, locais de altíssima pobreza, expostos ao tráfico e ao consumo de drogas, violências, crimes e furtos, sendo este ambiente repleto de influências negativas na vida de muitas crianças, adolescentes, famílias e idosos que convivem nesta realidade.

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 277 e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, no título I, artigo 3º, colocam a criança e o adolescente como prioridade absoluta.

Título VIII, capítulo VII, art.227 (Constituição) “É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”.

Título I, artigo 3º (ECA) - “A criança e o Adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta lei, assegurando-se lhes, por meio de lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade”.

CONSIDERANDO QUE, estes direitos estejam garantidos pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), nos deparamos com a realidade onde muitas crianças e adolescentes, tem seus direitos violados diariamente e que passam por diversas formas de exclusão social, conduzindo-os a drogadição, tráfico, trabalho infantil, evasão escolar, ociosidade no horário oposto da escola, geradores de problemas emocionais, psicológicos, sociais e causadores de rompimento dos vínculos familiares. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e estatística - IBGE, o município de Limeira apresenta uma população estimada de 310.783(trezentos e dez mil e setecentos e oitenta e três) pessoas no ano de 2021. Em relação à população de criança e adolescente na faixa etária de 5 a 19 anos, apresenta um contingente de 61.806 (sessenta e um mil oitocentos e seis) pessoas - (IBGE de 2010). Já o departamento de Vigilância Socioassistenciais do Município, aponta que de acordo com dados do Cadastro Único do Centro de Promoção Social Municipal (CEPROSOM 2022) do Primeiro Trimestre de 2022, as famílias do município que estão cadastradas totalizam 32.715 (trinta e dois mil e setecentos e quinze), destas que estão em situação de pobreza e extrema pobreza totalizam 18.097 (dezoito mil e noventa e sete), as quais apresentam perfil para o Programa Auxílio Brasil. Destas, 14.336 (quatorze mil trezentos e trinta e seis) são beneficiárias do Programa, já no Primeiro Trimestre de 2022. Uma diferença de 5.518(cinco mil quinhentos e dezoito) famílias beneficiadas no segundo trimestre de 2021.

A Associação prioriza o atendimento a esta região pertencente ao CRAS Victor D' Andrea que de acordo com dados do Cadastro Único possui um total de famílias cadastradas totalizando 4.776, as quais destas 2.287 são beneficiadas com Programa Auxílio Brasil (base de cálculo referente ao do cadastro único de setembro/2022). Em relação à população de crianças e adolescentes que pertencem ao território totalizam 2.315 entre 06 anos a 14 anos e 438 entre 15 anos a 17 anos, destas 126 crianças e adolescentes estão inseridas no Serviço de Convivência e Fortalecimento do referido CRAS.

Além disso, a realidade nos mostra que 2022 houve um aumento de violações de direitos e diversas formas de exclusão social, neste território como:

- violência doméstica contra mulheres;
- trabalho infantil, abusos contra crianças,
- abandono de incapaz por mães e/ou responsáveis legais que precisam trabalhar e não tem com quem deixar os filhos (Abandono de incapaz. Se dá quando a criança é deixada sem cuidados. Uma única vez é suficiente. Exemplo: criança deixada em local ermo, sem proteção ou vigília. Artigo 133);
- estado de órfão, de quem perdeu os pais ou um deles;
- abandono de idosos, maus tratos;
- drogadição, trabalho infantil no tráfico;
- problemas emocionais, psicológicos, sociais e causadores de rompimento dos vínculos familiares.

Neste sentido, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos executado por esta OSC, pauta sua atuação com crianças e adolescentes de 06 anos a 17 anos e que para 2023 a Associação aumentara a sua meta de atendimento de 52 para 56 crianças/adolescentes, visto a necessidade do território. Com ações que envolvem suas famílias, de modo a fortalecer e consolidar os vínculos familiares como um sistema dinamizador de mudanças frente às situações de adversidade, presentes nos processos de exclusão e violência que fazem parte do cotidiano desta população.

Diante deste quadro, a Associação Conviver justifica o serviço desenvolvido, que consiste em propiciar atendimento a esses usuários de forma igualitária, que eles tenham oportunidades de desenvolvimento sadio e positivo, conforme preconiza a Constituição, Estatuto da Criança e do Adolescente e a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Estas ações contribuirão para a formação cidadã, para a diminuição do número de crianças e adolescentes expostos a situações de risco, proporcionando um ambiente que permita o desenvolvimento do potencial integrador, visando à valorização da vida e fortalecimento do indivíduo na elaboração de um projeto de vida, bem como promover valores fundamentais inerentes à dignidade humana.

Motivos pertinentes, que nos fazem acreditar na importância do trabalho desenvolvido pela Associação, em favor da comunidade atendida.

3.2. Público beneficiário direto e indireto

Diretos: Crianças e Adolescentes de 6 anos a 14 anos e de 15 anos a 17 anos

Indiretos: Família

3.2.1. Perfil do público beneficiário

Crianças e adolescentes, prioritariamente aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social, conforme a tipificação e análise do perfil do público atendido inserido na justificativa da proposta, item 3.1.

- Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;

- Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso à renda e a serviços públicos;
- Crianças e adolescentes encaminhados pelos serviços da Proteção Social Especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI);
- Crianças e adolescentes encaminhados pelos serviços da Proteção Social Básica: Serviço de Proteção Básica e Atendimento Integrado a Famílias e Indivíduos (PAIF)
- Adolescentes fora da escola.

3.3. Nº de beneficiários atendidos

56 atendidos/mensalmente

3.4. Abrangência da proposta

Abrangência municipal e atendendo preferencialmente a região do CRAS Victor D'Andrea e CRAS Casa das Famílias

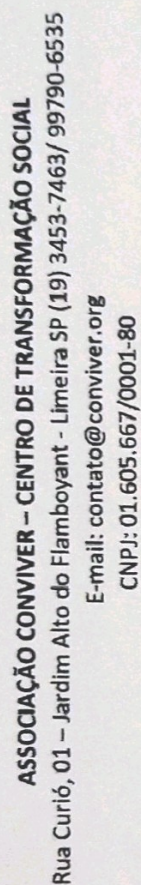
3.5 CRAS e CREAS de referenciamento

A associação está referenciada ao CRAS Conjunto Residencial Vitor D' Andrea – CECAP.

3.6. Objetivo geral

Ofertar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos à crianças e adolescentes de 06 anos a 14 anos e de 15 anos a 17 anos em situação de risco e vulnerabilidade social. Fundamentado na participação social, convívio familiar e comunitário, desenvolvendo o sentimento de pertença e identidade. Contribuindo com a socialização e a participação cidadã.

3.6.1. Objetivos específicos	3.6.2. Resultados esperados	3.6.3. Metas a serem atingidas	3.6.4. Indicadores de aferição	3.6.5. Meios de verificação
1. Promover a convivência, a formação para a participação e cidadania, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes.	Sintam-se acolhidos e integrados; - Acessem serviços, programas e equipamentos públicos; - Se expressem por meio de brincadeiras e atividades lúdicas, ressignificando e simbolizando as experiências vividas; - Valorizem a diversidade de opiniões e a resolução negociada de conflitos; - Conheçam e acessem os direitos das crianças e adolescentes, socioassistenciais e humanos; - Sejam protegidos socialmente por suas famílias e comunidades.	100% dos usuários atendidos no serviço	Quantidade de usuários atendidos / Quantidade de usuários previstos	Lista de relação nominal de inserção e de desligamentos
		60% das crianças e adolescentes beneficiários do serviço participando das atividades	Porcentagem de Frequência	- Lista de frequência
		60% de aproveitamento nas atividades desenvolvidas	Porcentagem de desempenho turma/ grupo nas atividades	- Reunião Técnica - Planilha de Desenvolvimento do Usuário (modelo I em anexo) - PDU - Planilha de Monitoramento Avaliativo Técnico (modelo II em anexo) PMAT
		30% de público prioritário no Serviço	Quantidade de público prioritário x Quantidade de público atendido. *100	Dados cadastrados do prontuário; formulário de atendimento.
		100% do público prioritário inserido no CADÚNICO	Público prioritário fora do CadÚnico no serviço.	Dados cadastrais do prontuário /Número do NIS
		50% do público atendido referenciado no CRAS	Quantidade de usuários referenciados no CRAS /Quantidade de público referenciado * 100	Dados cadastrais do prontuário do usuário/número do NIS Referenciamento / vs contra referenciamento

7

4. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

4.1 Cronograma de Atividades Propostas

Objetivos Específicos	Descrição das Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1. Promover a convivência, a formação para a participação e cidadania, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes	1 - Atividades lúdicas através de brincadeiras dirigidas, atividades tecnológicas e psicológicas em grupo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2 - Roda de conversa sobre a socialização, direito, cidadania, meio ambiente e sentimento de pertencimento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico, esportivo/lazer e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, sociabilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	1 - Visitas em espaços públicos e privados.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2 - Atividades que vivencie a arte, cultura, identidade, o brincar, socioambiental e cidadania	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	3 - Atividades esportivas e dinâmicas com jogos coletivos e individuais;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

2. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico, esportivo/lazer e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, sociabilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	- Ampliação do conhecimento dos usuários, contribuindo para o desenvolvimento de atitude crítica, valorizando o saber, as vivências e o protagonismo social - Tenham garantidas e acessem práticas lúdicas, esportivas, de lazer e cultura; - Expandam seus universos artísticos e culturais, assim como suas habilidades, talentos e aptidões; - Conhecer as datas cívicas - Democratização e utilização dos espaços públicos e privados.	- 60% das crianças e adolescentes beneficiários do serviço participando das atividades	Porcentagem de Frequência	Lista de frequência
		- 60% de aproveitamento nas atividades desenvolvidas	Porcentagem de desempenho turma/ grupo nas atividades	- Reunião Técnica - Planilha de Desenvolvimento do Usuário (modelo I em anexo) - PDU - Planilha de Monitoramento Avaliativo Técnico (modelo II em anexo) PMAT

3. Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimento sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.	1 - Atividades que tragam vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social dos adolescentes.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4. Promover espaços de reflexão sobre o papel das Famílias na proteção e desenvolvimento das crianças e adolescentes	1 – Atividades de rodas de conversas com temas de interesse individual e familiar e apresentação do trabalho realizado com as crianças e adolescentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

4.2. Metodologia e Abordagem para execução do Serviço/Programa (Planilha Geral dos Coletivos no final – Anexo III)

Objetivos específicos	Etapas/ Atividades	Metodologia de execução/estratégias/procedimentos	Recursos humanos e materiais utilizados	Profissional responsável pela execução
OBJ 1. Promover a convivência, a formação para a participação e cidadania, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes.	ESPAÇO INCLUSÃO DIGITAL Atividades lúdicas através de brincadeiras dirigidas, atividades tecnológicas.	- Atividades tecnológicas que desenvolvem o raciocínio lógico; explorar recursos do Software Word, excel, por meios de atividades educativas; - Compreender a digitação, inclusão digital como um novo jeito de aprender e ver o mundo. • A periodicidade desta atividade será as quartas e quintas feiras nos períodos da manhã e tarde, com duração de 60min, para cada turma.	1 Educador Social – Instrutor de Informática Material: papelaria, livros, jogos, data show, computadores, internet, softwares, impressora 3D	- Coordenador Pedagógico - Coordenador do Serviço Social
	ESPAÇO RODA DE CONVERSA Roda de conversa sobre socialização, direito, cidadania e meio ambiente e sentimento de pertencimento e psicologia em grupo.	- Atividades que desenvolva habilidades socioemocionais (empatia, responsabilidade, autoestima, criatividade, comunicação, autonomia, felicidade, paciência). Proporcionar momentos de reflexão através de dinâmicas que valorize a condição de vida de cada atendido, sensibilizando para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social. Atividades que envolveram bate papo, troca de palavras, opiniões e discussões de temas a ser planejado. • A periodicidade desta oficina será as terças, quartas feiras e quintas feiras no período da manhã e à tarde, no início que antecede as demais oficinas, com duração de 30min.	1 - Educador social e Psicologia Material: fantoches, livros, sulfite. Lápis de cor, grafite, cadernos, revistas, lousa, brinquedos entre outros.	- Coordenador Pedagógico - Coordenador do Serviço Social

OBJ. 2 Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico, esportivo/lazer e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, sociabilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	ESPAÇO SEMENADO O SABER 1 Visitas em espaços públicos e privados.	Atividades que proporcione democratização dos espaços públicos e privados, através de passeios, visitas a parques, clubes, shopping, zoológicos. A periodicidade desta atividade será as quintas feiras uma vez no mês, duração de 60 mim	1- Educador Social Material: transporte,	- Coordenador Pedagógico - Coordenador do Serviço Social
	ESPAÇO SEMENADO O SABER 2 Atividades que trabalham a arte, cultura, identidade, o brincar, socioambiental, cidadania e protagonismo.	- Atividades que envolverá brincadeiras pedagógicas e livres que estimule a criatividade e a imaginação das crianças e adolescentes, as trocas culturais e artísticas e o compartilhamento de vivências, sentimento de pertença e de identidade e fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária. Através de atividades lúdicas que envolveram sessões de cinema, brincadeiras tradicionais, tabuleiros, momento da leitura, dinâmicas de grupos, gincanas culturais, atividades de pintura, escultura, música, teatro, danças, educação ambiental e comemoração de datas festivas e comemorativas. A periodicidade desta atividade será as terças e quintas feiras nos períodos da manhã e tarde, com duração de 60mim, para cada turma/grupo.	1- Educador Social Material: fantoches, livros, sulfite. Lápis de cor, grafite, cadernos, revistas, lousa, brinquedos entre outros.	- Coordenador Pedagógico - Coordenador do Serviço Social
	ESPAÇO MOVIMENTO É VIDA! 3 atividades físicas e dinâmicas com jogos coletivos e individuais. O brincar em espaços públicos e privados	Atividades que promova habilidades motoras, socioeducativas, disciplinar, autonomia através dos jogos pré – desportivos e democratizar o acesso à prática destas atividades em vários espaços, articulados em rede, com participação de outros atores sociais. Através de atividades que desenvolva o trabalho em grupo, torneios com campeonatos entre associações, gincanas e o brincar. Proporcionar visitas culturais relacionada com o esporte. A periodicidade desta atividade será as terças e quintas feiras nos períodos da manhã e tarde, com duração de 60mim, para cada turma/grupo	1 - Educador Físico e 1- Monitor Material: bolas, bambolês, cones, coletes, brinquedos, corda, entre outros.	- Coordenador Pedagógico - Coordenador do Serviço Social

OBI. 3 Possibilitar o reconhecimento da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimento sobre o mundo do trabalho aos adolescentes e competências específicas básicas.	ESPAÇO CHAVES DO FUTURO Atividade sócio educativa e de interação com usuários sobre o aprender e experimentar, do brincar e do adolescer	Atividades que estimulem a convivência social, participativa cidadã e orientações gerais para o mundo do trabalho. Através de atividade: Atividades que promova a autonomia e protagonismo social das crianças e adolescentes. - Atividades lúdicas com a cartilha de Aprendiz, ECA e seus direitos e empreendedorismo crianças e adolescentes; - Roda Viva de profissões, apresentar diferentes profissões e áreas aos adolescentes; - Passeios e visitas a espaços de cultura, lazer e cívicos e empresariais e órgão públicos; - Produção de texto, currículo, conhecimentos gerais de informática • periodicidade desta atividade será as quartas feiras nos períodos da manhã e tarde, com duração de 60min, para cada turma/grupo.	Psicologia, Serviço social e Pedagogia Materiais: • Pedagógicos; • Escolares; • Tecnológicos; • Cartilhas; • Folders; • Transporte	- Coordenador Pedagógico - Coordenador do Serviço Social
OBI. 4 Promover espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção e desenvolvimento das crianças e adolescentes.	1- Reuniões de pais e responsáveis que fortaleça a convivência familiar e comunitária e acolhida, desenvolvendo também trabalho social com as famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária.	Atividades que permita rodas de conversas com temas e assuntos de interesse individual e familiar com o intuito de os estimular a participarem ativamente das reuniões, trazendo contribuições para o grupo. E apresentação dos trabalhos realizados com as crianças e adolescente. As atividades desenvolvidas: - Dinâmicas em Grupo; - Rodas de conversas, debates; - Conhecimento sobre leis trabalhistas, ECA, Direito Cívico e Humanos. - Palestras e festividades • A periodicidade desta atividade será uma vez ao mês as terças feiras no período da noite, com duração de 1h e 30min.	ESPAÇO FAMÍLIA CONVIVER Psicologia, Serviço social e Pedagogia Materiais: • Pedagógicos; • Escolares; • Tecnológicos; • Cartilhas; • Folders;	- Coordenador Pedagógico - Coordenador do Serviço Social

5. CAPACIDADE INSTALADA

5.1. Recursos Humanos (indicar todos os profissionais que atuam no Serviço/Programa)

Função/cargo	Escolaridade/profissão	Carga horária mensal	Remuneração mensal	Vínculo de trabalho	Fonte de pagamento
Coordenadora Geral	Superior Completo/ Pedagoga	72hs	Voluntária	Voluntária	Voluntária
Assistente Social	Superior Completo / Serviço Social	72hs	R\$ 2.600,00	Prestador de Serviço	Ass. Conviver
Financeiro	Superior Completo/ Administração	4hs	Voluntário	Voluntário	Voluntário
Auxiliar administrativo	Superior Completo/ Licenciatura Plena em Artes	52hs	R\$ 1.450,00	Prestador de Serviço	Subvenção
Educador Social	Superior Completo/ Tecnologia da Informática	40hs	R\$ 1.100,00	Prestador de Serviço	Subvenção
Educador Social	Superior incompleto/Estudante de Psicologia	40hs	R\$ 1.100,00	Prestador de Serviço	Subvenção
Monitora	Ensino Médio Completo/ cursinho	96hs	R\$ 1.300,00	Prestador de Serviço	Emenda P. Federal
Psicóloga	Superior Completo/ Psicologia	24hs	R\$ 850,00	Prestador de Serviço	Emenda P. Federal
Diarista	Ensino fundamental Completo	32hs	R\$ 600,00	Prestador de serviço	Emenda P. Federal
Motorista	Ensino Médio Completo	32hs	R\$ 600,00	Prestador de Serviço	Emenda P. Federal

5.2. Instalações Físicas

5.2.1 Estrutura Física: () Própria (x) Cedida () Alugada () Outros

5.2.2 – Instalações físicas (informar o número de cômodos existentes na instituição e quais são as principais atividades realizadas em cada espaço)

Cômodo	Quantidade	Tipo de atividades desenvolvidas no espaço
Sala Administrativa	01	Recepção, arquivo de documentos, atendimentos em geral
Serviço Social/Psicologia	01	Reunião técnica, atendimento social e em geral
Tecnologia da informação	01	Espaço de atividade de Inclusão Digital (capacidade para 15 computadores)
Multiuso	03	Atividade socioeducativas /reunião de responsável legal
Copa/ área de alimentação	01	Refeição dos atendidos
Cozinha	01	Preparo do lanche para os atendidos
Banheiro	04	1 equipe técnica feminina 1 equipe técnica masculina 1 banheiro feminino coletivo 1 banheiro masculino coletivo

Área de lazer externa	01	Recreação e atividades
Dispensa	01	Material diversos
Lavanderia	01	Higienização de roupas, uniformes dos usuários

5.2.3 – Equipamentos Disponíveis (informar os tipos e a quantidade de equipamentos existentes na instituição que poderão ser utilizados durante a execução do objeto)

Tipo de Equipamento	Quantidade
Computadores	15
Impressora	02
Impressora 3D	01
Retroprojektor	01
Brinquedos pedagógicos	35
Jogos pedagógicos	15
Bolas de basquete, handebol, vôlei, futsal, futebol	5 de cada modalidade
Transporte - Van	01
Veículo – Ford K	01

6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O que será monitorado e avaliado?	Como? (qual o método ou a atividade de monitoramento e avaliação)	Quando? (periodicidade)	Quem participa	Responsável
Alcance das metas (% dos usuários atendidos)	Lista de relação nominal de inserção, desligamentos, relatórios trimestrais e RMA	Mensal	Auxiliar administrativo e Serviço social	Técnico responsável pelo serviço (assistente social)
Participação nas atividades propostas	Verificação das listas de frequência dos atendidos, separada por grupo/turma e por períodos (manhã e tarde), registrado no início das atividades. - Reunião Técnica acompanhar, monitora e avaliar as atividades desenvolvidas e o aproveitamento dos usuários. Os técnicos utilizam o instrumental PDU e PMAT.	Dias das atividades terças, quartas e quintas feiras	Educador Social	Educador e assistente social
Realização das atividades propostas no Plano de Trabalho (% de aproveitamento nas atividades desenvolvidas)	- Planilha de Desenvolvimento do Usuário (modelo I em anexo) – PDU. Planilha de desenvolvimento das atividades pelas oficinas. Registros quanto à socialização, reações emocionais, reações físicas, verbalização, desenvolvimento e resultados alcançados. Para os meios de verificação utiliza-se cores: • Azul – 100% de aproveitamento • Verde – 75% de aproveitamento • Amarelo – 50% de aproveitamento • Roxo – 25% de aproveitamento • Cinza – ausente	Mensal (última semana de cada mês)	Educadores, assistente social, psicólogo, coordenação geral e presidente	Coordenação geral e serviço social
	- Planilha de Monitoramento Avaliativo Técnico (modelo II em anexo) PMAT. Planilha que possibilita o acompanhamento de execução das atividades mensais desenvolvidas pelos educadores e técnicos. O resultado da porcentagem permite a intervenção	Mensal - (última semana de cada mês) instrumental preenchido por cada educador em suas respectivas atividades.	Educadores Sociais	

	regular durante todo o processo de execução do serviço e maior visibilidade quanto à implementação, resultados obtidos e à identificação de fatores bloqueadores e facilitadores e assim garantir sua eficácia. Propõem sistema de acompanhamento e avaliação ao serviço visando contínuo desenvolvimento, avaliando a eficácia do serviço e sua sustentabilidade. A base da avaliação é medida através dos indicadores dos três Es (eficiência, eficácia, efetividade).			
Alcance das metas (% das famílias atendidas)	Relação nominal de inserção e desligamento	Mensal	Auxiliar administrativo e Serviço social	Técnico responsável pelo serviço (assistente social)
Participação das famílias em reuniões e atividades.	Verificação de Lista de frequência comparando-a com meta prevista no plano de trabalho	Mensal	Auxiliar administrativo e Serviço social	Técnico responsável pelo serviço (assistente social)
Alcance das metas (30% de famílias de público prioritário inserida no serviço)	Dados cadastrais do prontuário/ formulário de atendimento. Instrumental elaborado segundo a tipificação, com informações relacionadas aos dados dos responsáveis legais, CADSUAS, demanda de atendimento, encaminhamento e público prioritário.	Demanda de inserção	Serviço Social	Técnico responsável pelo serviço (assistente social)
Alcance das metas (100% do público prioritário inserido no CADÚNICO)	Dados cadastrais do prontuário /Número do NIS inserido no formulário de atendimento	Demanda de inserção	Serviço Social	Técnico responsável pelo serviço (assistente social)
Alcance das metas (50% do público atendido referenciado no CRAS)	- Dados cadastrais do prontuário do usuário, levantamento dos dados registrados em formulários de atendimento. - Referenciamento vs contra referenciamento, através de contato com os gestores de Cras referenciados pelas famílias atendidas da OSC.	Mensal	Serviço Social	Técnico responsável pelo serviço (assistente social)

7. APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

7.1 – Resumo Geral do Repasse – Subvenção Social

NATUREZA DA DESPESA	TOTAL MENSAL (R\$)	TOTAL ANUAL (R\$)
Recursos Humanos/ Salários (RH)	00	00
Encargos Sociais (ES)	00	00
Benefícios (BN)	00	00
Serviços de Terceiros Pessoa Física (PF)	R\$ 2.700,00	R\$ 32.400,00
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (PJ)	R\$ 7.866,67	R\$ 94.400,00
Materiais de Consumo (MC)	R\$ 499,33	R\$ 5.992,00
Utilidades públicas (água, energia elétrica, telefone) (UP)	00	00
Locação de imóvel (LI)	00	00
TOTAL (R\$)	R\$11.066,00	R\$ 132.792,00

7.2– Detalhamento da Aplicação dos Recursos Financeiros Repassados – Subvenção Social

7.2.1 Subvenção Municipal

Especificação	Valor Unitário	Nº de parcelas	Valor Total
Educador Social – Inclusão Digital (PJ)	R\$ 1.150,00	12	R\$ 13.800,00
Educador Social – Semeando o Saber (PJ)	R\$ 1.150,00	12	R\$ 13.800,00
Educador Físico – Movimento é Vida (PF)	R\$ 1.800,00	12	R\$ 21.600,00
Educador Social – Roda de Conversa (PJ)	R\$ 1.350,00	12	R\$ 16.200,00
Psicólogo (PF)	R\$ 900,00	12	R\$ 10.800,00
Assistente Administrativo (PJ)	R\$ 1.450,00	12	R\$ 17.400,00
Diarista (PJ)	R\$ 1.800,00	12	R\$ 21.600,00
Motorista (PJ)	R\$ 600,00	12	R\$ 7.200,00
Gêneros Alimentícios (MC) Carne bovina e franco, salsicha e hambúrguer	R\$ 499,33	12	R\$ 5.992,00
Manutenção e Conservação (PJ) - Transporte	R\$ 1.000,00	01	R\$ 1.000,00
Manutenção e Conservação (PJ) – Ar Condicionado	R\$ 700,00	2	R\$ 1.400,00
Serviço de terceiro (PJ) – Aluguel de brinquedos	R\$ 1.000,00	2	R\$ 2.000,00
Subtotal	R\$ 11.066,00		R\$ 132.792,00

7.2.3 Subvenção Estadual

Especificação	Valor Unitário	Nº de parcelas	Valor Total
Subtotal	-	-	-

7.2.4 Subvenção Federal

Especificação	Valor Unitário	Nº de parcelas	Valor Total
Subtotal	-	-	-

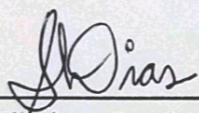
8 - CONTRAPARTIDA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC (Se houver – facultativo, indicando também, se for o caso, recursos humanos)

Especificação	Valor mensurado R\$

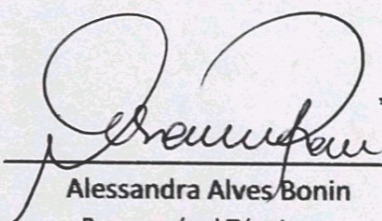
9 – DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Na qualidade de representante legal da OSC – Associação Conviver – Centro de Transformação Social, declaro, para fins de prova junto ao CEPROSOM, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito de mora ou situação de inadimplência do proponente com o Tesouro Municipal ou qualquer órgão ou entidade da administração pública que impeça a transferência dos recursos.

Limeira, 07 de Novembro de 2022



Susana Elizabeth Pereira Dias
Presidente



Alessandra Alves Bonin
Responsável Técnica

ANEXO III

Planilha Geral dos Coletivos / Grupos

	TERÇA - FEIRA	QUARTA - FEIRA	QUINTA - FEIRA
Horário	Período da manhã	Período da manhã	Período da manhã
8:30 hs as 9hs	Espaço Roda de Conversa (geral dos coletivos)	Espaço Roda de Conversa	Espaço Roda de Conversa
9hs as 10hs	Espaço Semeando o Saber (turma 1)	Espaço Inclusão Digital (turma 1)	Espaço Inclusão Digital (turma 1)
9hs as 10hs	Espaço Movimento é Vida (turma 2)	Espaço Chaves do Futuro (turma 2)	Espaço Movimento é Vida (turma 2)
10hs as 11hs	Espaço Semeando o Saber (turma 2)	Espaço Inclusão Digital (turma 2)	Espaço Inclusão Digital (turma 2)
10hs as 11hs	Espaço Movimento é Vida (turma 1)	Espaço Chaves do Futuro (turma 1)	Espaço Movimento é Vida (turma 1)

	TERÇA - FEIRA	QUARTA - FEIRA	QUINTA - FEIRA
Horário	Período da tarde	Período da tarde	Período da tarde
13:30 hs as 14hs	Espaço Roda de Conversa (geral dos coletivos)	Espaço Roda de Conversa	Espaço Roda de Conversa
14hs as 15hs	Espaço Semeando o Saber (turma 1)	Espaço Inclusão Digital (turma 1)	Espaço Semeando o Saber (turma 1)
14hs as 15hs	Espaço Movimento é Vida (turma 2)	Espaço Chaves do Futuro (turma 2)	Espaço Movimento é Vida (turma 2)
15hs as 16hs	Espaço Semeando o Saber (turma 2)	Espaço Inclusão Digital (turma 2)	Espaço Semeando o Saber (turma 2)
15hs as 16hs	Espaço Movimento é Vida (turma 1)	Espaço Chaves do Futuro (turma 1)	Espaço Movimento é Vida (turma 1)
19hs as 20:30hs	Espaço Família Conviver (1 vez ao mês)		